

Cultura

JORNAL DE PIRACICABA
Quarta-feira, 16 de janeiro de 2013

Edição: Eleni Destro
eleni@jornal.com.br

ESPECTÁCULO Até sábado, Associação Guarantã realiza testes para personagens com direito a fala na montagem

Em busca de um lugar na Paixão

NAIARA LIMA

naiara@jornal.com.br

Pessoas com diferentes perfis, biotipos, idades e profissões revelam nesta semana ter em comum o sonho de interpretar as personagens de uma das histórias mais conhecidas e encenadas do mundo, a Paixão de Cristo. Homens, mulheres, crianças e idosos, com diferentes experiências de vida, participam, até sábado, dos testes que selecionarão as personagens do espetáculo piracicabano, realizado pela Associação Teatral e Cultural Guarantã e visto por aproximadamente 3.000 pessoas a cada apresentação (leia matéria nesta página). Entre os 400 atores do elenco, os que têm maior destaque são aqueles com falas. Além das personagens conhecidas, como Maria, Madalena, João Batista e Jesus, há 80 papéis com falas para serem distribuídos.

Com expectativa de estreitar com um personagem importante, Judas Iscariotes, o funcionário público Felipe Lopes, 26, fez o teste pela primeira vez para o espetáculo antontem. Mesmo muito ansioso, ele conseguiu se concentrar e interpretar o texto de arrependimento do traidor de Jesus. A escolha por este trecho do espetáculo e pela personagem, segundo ele, é devido à sua sensibilidade em relação ao perdão. "Foi o maior arrependimento da história, por isto me interessei pela personagem, pois também é um papel desafiador", afirmou. Lopes deve participar do espetáculo pelo nono ano consecutivo. Nas outras edições, fez parte do povo. Para o aspirante a Judas, diferentemente de qualquer outro espetáculo, a Paixão de Cristo leva o nome da cidade para outros lugares.

Além disso, "carrega consigo uma grande carga emocional", por isto ele afirma que apesar de não ser ator deseja contribuir com a encenação. Para além da história de humanidade e amor, há também os interessados em participar da montagem por seu conteúdo artístico. É o que demonstra a aposentada Cleusa Simonato, 62, que após a mudança da residência, de São Paulo para Piracicaba, assistiu o espetáculo e sentiu "alguma coisa" que lhe motivou a participar no ano seguinte, em 1987. "Achei o espetáculo muito lindo e como conhecia um vizinho que participava resolvi também entrar para o elenco", contou. Depois de atuar como Verônica, Primeira Chorona, entre outras, ela agora busca interpretar Marta. "Acho que esta personagem tem



Felipe Lopes, 26, fez o teste pela primeira vez para o espetáculo antontem.



A doméstica Salete Aparecida Luiz de Lima não consegue ficar de fora do espetáculo: emoção.



Silvio Kazza como Jesus na montagem de 2011: superprodução, no Engenho Central, atrai milhares de pessoas na Semana Santa.

José de Carvalho Júnior, 40, já participou de outras edições da Paixão de Cristo e este ano busca conquistar o papel de Herodes na montagem



um papel importante na Paixão de Cristo, pois acredita em Jesus e pede para ele ressuscitar seu irmão", relatou. Cleusa explica que após muitos anos resolveu se dedicar às artes. Faz aula de canto, participa de corais e toca violino. "Algumas pessoas desacreditavam, mas estou mostrando que eu posso", comemorou. A família, segundo a aposentada, incentiva suas atividades, inclusive os netos.

EXPERIÊNCIA — Também com experiência no espetáculo, a doméstica Salete Aparecida Luiz de Lima, 42, e José de Carvalho Júnior, 40, que já viveu outros papéis na mostra, buscam novamente conquistar personagens na trama, já que a cada ano uma nova seleção é feita. Há seis

anos Salete integra o espetáculo, incentivada pelo filho e marido, que participam da cavalaria. "Antes de participar eu assistia todos os dias o espetáculo. Era sempre uma emoção muito grande, pois é uma história muito linda. Cada dia eu perco coisas diferentes. Depois que comecei a participar não consigo mais estar de fora", ressaltou Salete. Ela ainda conta que o ambiente é muito bom, por isto se sente bem e atuar na Paixão de Cristo, desta vez deseja ser uma das Choronas.

Por outro lado, Júnior se revela um ator em suas horas vagas, já que muitas vezes trabalha voluntariamente como palhaço em festas. A experiência de 15 anos de Paixão de Cristo lhe rendeu personagens importantes, como o pregador João Batista e José de Arimateia. Desta vez busca conquistar o papel de Herodes, um dos antagonistas da história. Para o diretor da montagem deste ano, Carlos ABC, a história nunca muda, mas é possível oferecer diversas características para o espetáculo, e para isto a participação dos atores é fundamental.

ZEZÉ P

Zezé Polessa, tou a morte do monson Lopes, prestados da Globo, vimto após deixá-la no tididos da Globo n tentem), Segundo Dia, o professor mal após discutir atriz por ter erratizo. Ainda de ac publicação, Poless terpreta a persona na novela Salve J gritado e dito que ria ser conduzida rista. "Conheci o há pouco mais d neste período e deu algumas zes, como gunda, H senhor mente gentil, soube lecir que tris lia nh ri r r l)

s at que tenha havido entre eles. Procur bo afirmou, por mo que o Lopes presta

Testes para elenco seguem até sábado, no Guarantã

Continua hoje mais um dia de testes para a seleção de atores da 24ª edição da superprodução Paixão de Cristo de Piracicaba. A ansiedade toma conta dos interessados em conseguir uma das 80 personagens com falas da montagem teatral. São novatos e experientes aspirantes, muitos sem experiência na área das artes dramáticas, mas com muita coragem de enfrentar um público que pode chegar a 27 mil pessoas. A seleção feita entre hoje e amanhã começa às 19h, no ECA (Espaço Cultural e Artístico) Guarantã. O início dos testes será no sábado, das 14h às 17h, no mesmo local. A inscrição é gratuita e deve ser feita uma hora antes da atividade. Este ano, a Paixão de Cristo

de Piracicaba será encenada entre os dias 24 e 31 de março, no Engenho Central.

Para o teste é necessário representar um texto, que não precisa ser necessariamente da Paixão de Cristo. Conforme explica o diretor Carlos ABC, além da desenvoltura, o que será avaliado será o perfil da pessoa em relação aos personagens existentes. "Muitas vezes as pessoas acreditam que não conquistam o papel por causa do desempenho em cena, mas na verdade não é apenas isto que conta. A gente tem uma concepção de como deve ser a personagem e aquele que mais se adequa é o escolhido", explicou. Para analisar e definir para quem irá cada personagem, além de ABC, está

o assistente de direção, Raul Rozados. Segundo o presidente da diretoria da Associação Guarantã, Sérgio Rogonha, a direção artística do espetáculo tem total liberdade para decidir sobre como deverá ser a montagem, que apesar de ser sempre a mesma história, ganha novos ingredientes ano a ano. De acordo com ABC, esta edição será focada na participação do povo, que para ele engrandece e oferece magia à encenação. (NL)

SERVIÇO — Teste de Elenco para o 24º Festival de Cristo. Hoje e amanhã, às 19h, no ECA (Espaço Cultural e Artístico) Guarantã (rua Luiz de Queiroz, 165, Centro). No sábado, a seleção será no mesmo local, das 14h às 17h. Informações: (19) 3413-7888/3375-5196.



Rozados e ABC são responsáveis pela escolha do elenco